

China e Brasil fecham acordo para satélites

Da Sucursal de Brasília

O vice-ministro da Indústria Aeroespacial da China, Sum Jiandong, chega hoje ao Brasil para dar retoques finais em um acordo científico que começou a ser negociado com o Brasil em 1982. O acordo prevê um intercâmbio tecnológico para desenvolvimento e construção de dois satélites de sensoriamento remoto. O custo total do projeto está estimado em cerca de US\$ 150 milhões (cerca de Cz\$ 27,4 bilhões). A participação brasileira será de 30% desse investimento.

Na próxima terça-feira, Sum Jiandong manterá um encontro com o ministro da Ciência e Tecnologia, Luiz Henrique da Silveira, para ratificar os entendimentos já mantidos a nível técnico, além de reafirmar a disposição dos dois países de firmar o acordo sobre pesquisa do satélite de recursos da Terra. O contrato final será assinado no início do próximo mês, durante a visita do presidente José Sarney à China.

O Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, será o responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento desse equipamento, que deverá pesar cerca de 2t. Em março último, uma equipe de pesquisadores do Inpe esteve na China para começar a receber informações técnicas.